



ESTUDO RETROSPECTIVO DE DERMATOPATIAS PARASITÁRIAS EM FELINOS CAUSADAS POR ÁCAROS EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO

Francisco Michael Junior Costa¹, Ivete Lopes de Mendonça²

¹ Residente em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, Brasil.;

² Docente do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária da Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, Brasil.

E-mail: michael.vet@outlook.com

Recebido em: 15/11/2023 – Aprovado em: 15/12/2023 – Publicado em: 30/12/2023

DOI: 10.18677/EnciBio_2023D12

RESUMO

Diante dos diversos casos clínicos envolvendo dermatopatias em felinos domésticos destacam-se aqueles de etiologia parasitária como as sarnas provocadas por ácaros, surgindo a necessidade de uma atenção especializada pelo Médico Veterinário afim de chegar a um diagnóstico diferencial em relação outras dermatopatias. Visando a importância do diagnóstico diferencial em gatos, é de suma importância conhecer as principais espécies de ácaros e sua ocorrência em uma determinada região. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é realizar um estudo retrospectivo dos principais tipos de sarnas provocadas por ácaros afim de detectar a prevalência das espécies de maior ocorrência no município de Teresina, PI durante o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2021. A metodologia utilizada nesse estudo compreendeu uma consulta de dados arquivados no Sistema de Gestão de Clínicas e Hospitais Veterinários (Doctor Vet) do LASAN/HVU/UFPI, contendo os registros e a identificação de animais que foram diagnosticados como positivos para algum tipo de sarna após a realização do exame parasitológico de raspado de pele. No período no qual o estudo se deu, notou-se que 30% dos animais com suspeitas para alguma dermatopatia parasitária (sarnas) foram diagnosticados positivos, sendo a sarna notoédrica causada pelo ácaro da espécie *Notoedres cati* o tipo mais frequente em felinos domésticos (85% dos casos diagnosticados). No estudo evidenciou-se que a sarna notoédrica foi o tipo de dermatopatia parasitária mais frequente em gatos, contribuindo para que o ácaro da espécie *Notoedres cati* seja um dos principais agentes causadores de dermatopatia nos animais do município de Teresina, PI.

PALAVRAS-CHAVE: Ácaros. Felinos Domésticos. Sarnas.

RETROSPECTIVE STUDY OF PARASITIC DERMATOPATHIES IN FELINES CAUSED BY MITES IN A VETERINARY HOSPITAL

ABSTRACT

In view of the various clinical cases involving dermatopathies in domestic felines, those of parasitic etiology stand out, such as scabies caused by mites, resulting in the need for specialized attention by the Veterinarian in order to arrive at a differential diagnosis in relation to other dermatopathies. Aiming at the importance of the differential diagnosis in cats, it is of paramount importance to know the main species of mites and their occurrence in a given region. In this sense, the objective of this

study is to carry out a retrospective study of the main types of scabies caused by mites in order to detect the prevalence of the most frequent species in the municipality of Teresina, PI during the period from January 2014 to December 2021. The methodology used in this study comprised a query of data filed in the Management System of Veterinary Clinics and Hospitals (Doctor Vet) of LASAN/HVU/UFPI, containing the records and identification of animals that were diagnosed as positive for some type of mange after carrying out of the parasitological examination of skin scrapings. During the period in which the study took place, it was noted that 30% of the animals suspected of having some parasitic dermatopathy (scabies) were diagnosed positive, with notoedric mange caused by the mite of the species *Notoedres cati* being the most frequent type in domestic felines (85 % of diagnosed cases). The study showed that notoedric mange was the most frequent type of parasitic dermatopathy in cats, contributing to the mite of the species *Notoedres cati* being one of the main causative agents of dermatopathy in animals in the municipality of Teresina, PI.

KEYWORDS: Mites. Domestic Felines. Scabies.

INTRODUÇÃO

As doenças que afetam diretamente a pele de um animal são denominadas de dermatopatias, estas afecções podem se originar através de um conjunto de fatores, podendo ser desencadeados por ácaros, carrapatos, moscas, mosquitos, etc., (WHITE; KWOCHKA, 2003). Além disso, dentre os mais diversos quadros clínicos envolvendo as afecções de pele na rotina clínica de pequenos animais destacam-se as dermatopatias de etiologia parasitária, que necessitam de uma atenção especializada, principalmente aquelas oriundas por ácaros causadores de sarnas (SOUSA *et al.*, 2017).

As patologias dermatológicas são as principais causas que preocupam a rotina do médico veterinário e também dos tutores de cães e gatos. As lesões de pele e os demais sinais clínicos são perceptíveis e de fácil observação (PINHO *et al.*, 2013).

Os felinos domésticos são frequentemente acometidos por afecções dermatológicas e destacam-se aquelas provocadas por ácaros (FERREIRA *et al.*, 2010). Dentre as principais espécies de ácaros causadores de sarnas em felinos destacam-se a *Notoedres cati*, a *Octodectes cynotis*, e as de ocorrências mais raras como a *Demodex cati* e a *Sarcoptes scabiei* variedade *canis* (MORAILLON *et al.*, 2013).

Com o aumento do número de pequenos animais nos lares das famílias, a demanda por serviços veterinários cresceu bastante, fazendo com que os profissionais da Medicina Veterinária se especializem cada vez mais, dentro desse crescimento a área de dermatologia veterinária tem se destacando com a finalidade de promover consultas e tratamentos de animais que apresentam essas dermatopatias, procurando assim obter um diagnóstico conciso que possibilite o tratamento rápido e suficiente, proporcionando para o paciente bem-estar, saúde e consequentemente uma boa qualidade de vida (NASCIMENTO, 2017).

A Presente pesquisa teve como objetivo realizar um estudo retrospectivo dos principais tipos de sarnas provocadas por ácaros afim de detectar a prevalência das espécies de maior ocorrência no município de Teresina, PI durante o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2021, indicando a prevalência dos casos de sarnas através dos seguintes aspectos dos animais: idade, sexo, padrão racial e o gênero/espécie do ácaro causador da sarna.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado durante o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2021 no Laboratório de Sanidade Animal – LASAN no setor de Doenças Parasitárias do Hospital Veterinário Universitário – HVU da UFPI, localizado na Cidade de Teresina- Piauí.

A população para estudo foi composta por felinos que realizaram o exame parasitológico de raspado de pele no Laboratório de Sanidade Animal – LASAN/HVU no setor de Doenças Parasitárias, esses animais eram oriundos dos atendimentos no Hospital Veterinário da UFPI ou de veterinários externos que apresentavam suspeita clínica de sarna e encaminhados para realização do exame de raspado cutâneo.

Para a coleta de dados foram consultados os arquivos do Sistema de Gestão de Clínicas e Hospitais Veterinários (Doctor Vet) do LASAN/HVU/UFPI, contendo os registros dos animais e a identificação dos casos positivos para algum tipo de sarna diagnosticada após a realização do exame parasitológico de raspado de pele.

A análise foi feita através da consulta dos dados armazenados no sistema do LASAN/HVU a partir dos resultados obtidos através do exame parasitológico de raspado de pele, sendo dispostos em tabelas e discutidos nesse estudo. Os dados foram separados de acordo com o tipo de sarna, padrão racial, sexo e idade do animal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização desse estudo durante o período de janeiro de 2014 a dezembro de 2021 foram realizados no LASAN/HVU 177 exames parasitológicos de raspados de pele para o diagnóstico de felinos com suspeita clínica de sarna, dentro os resultados diagnosticados foram considerados apenas aqueles diagnosticados com os principais tipos de sarnas: notoédrica, demodécica, otodécica e sarcóptica.

A Tabela 1 mostra que no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2021 no setor de Doenças Parasitárias do LASAN/HVU foram contabilizados 177 animais com suspeita clínica de sarnas e que realizaram o exame parasitológico de raspado de pele, perante o resultado dos exames foram diagnosticados 54 animais positivos para algum tipo de sarna, totalizando 30% dos casos diagnosticado como positivos.

TABELA 1: Número de gatos com suspeita de sarnas e que foram diagnosticados com algum tipo de sarna no LASAN/HVU distribuídos por ano, durante o período de 2014 a 2021.

Ano	Nº de Casos Suspeitos de Sarna	Nº de Casos de Sarnas	Porcentagem
2014	8	2	25%
2015	23	7	30%
2016	26	4	15%
2017	24	5	20%
2018	44	16	36%
2019	35	12	34%
2020	13	8	61%
2021	4	0	0%
TOTAL	177	54	30%

O ano de 2018 foi o que apresentou mais casos positivos com 16 animais diagnosticados para algum tipo de sarna, mas a porcentagem do número de casos positivos em relação ao total de casos suspeitos por ano foi maior em 2020 com 61% dos animais sendo diagnosticados com algum tipo de sarna, porém vale destacar que o ano de 2021 não apresentou nenhum diagnóstico positivo (0%), para esses baixos dados deve ser levado em consideração o período de Pandemia de Covid 19 que afetou bastante o atendimento clínico do Hospital Veterinário da UFPI e consequentemente a realização de exames de raspado de pele no LASAN/HVU. Tais dados mostram a grande relevância que os casos clínicos envolvendo dermatopatias parasitárias proporcionam na rotina do médico veterinário.

A Tabela 2 mostra os tipos de sarnas em felinos que foram diagnosticados no LASAN/HVU durante o período de 2014 a 2021, a análise aponta que houve prevalência de 85% dos casos para a sarna notoédrica com uma frequência de 46 casos durante o período em estudo.

TABELA 2: Número e tipos de sarnas que foram diagnosticadas em felinos no LASAN/HVU/UFPI distribuídos por ano durante o período de 2014 a 2021.

S. D*	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	F**	P***
Demodécica	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2%
Notoédrica	0	7	4	5	14	11	5	0	46	85%
Otodécica	0	0	0	0	0	1	1	0	2	4%
Sarcóptica	2	0	0	0	2	0	1	0	5	9%
TOTAL	2	7	4	5	16	12	8	0	54	100%

* Sarnas diagnosticadas; ** Frequência; *** Porcentagem

Este achado corrobora com os resultados obtidos por Paula (2019) que ao examinar 14 felinos com suspeita clínica de dermatopatias parasitárias oriundos do atendimento clínico no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, no período de janeiro de 2017 a agosto de 2019, a dermatopatia parasitária mais encontrada foi a sarna notoédrica como a mais prevalente, com 50% dos casos positivos. Bem como os resultados encontrados por Rocha *et al.* (2008), no município de Mossoró, RN, ao analisarem especificamente a prevalência de sarnas, nesse estudo foi relatado que 69,2% dos felinos foram diagnosticados com a sarna notoédrica.

A alta prevalência de dermatopatias parasitárias em felinos no município de Teresina, PI como a sarna notoédrica pode ser explicada devido à alta taxa de contaminação entre animais parasitados e saudáveis (BRUM *et al.*, 2007). Outro dado importante foi em relação a porcentagem de casos de sarna demodécica em felinos, ficando com apenas 2% dos casos durante o período em estudo, isso reforça o fato desse tipo de sarna ser bastante rara nesses animais (MONTEIRO, 2017).

A tabela 3 mostra a grande prevalência para os felinos sem padrão racial definido (SPRD) com 93% dos animais diagnosticados positivos para algum tipo de sarna. Já os animais com raças definidas obtiveram prevalência muito baixa ficando com apenas 7% dos casos positivos.

TABELA 3: Padrão racial de gatos que foram diagnosticados com algum tipo de sarna, no LASAN/HVU/UFPI no período de 2014 a 2021.

Raças	Demodécica	Notoédrica	Otodécica	Sarcóptica	F*	P**
Raças definidas	0	4	0	0	4	7%
SPRD	1	42	2	5	50	93%
TOTAL	1	46	2	5	54	100%

* Frequência; ** Porcentagem

Outro dado importante a ser apontado é que a sarna notoédrica mais uma vez foi o tipo de sarna mais frequente entre os casos positivos, corroborando assim com os resultados obtidos por Rocha *et al.*, (2008), quando dos 26 casos diagnosticados, 80% foram diagnosticados em animais SPRD. Também encontram-se os resultados semelhantes como os obtidos por Paula (2019) em que sete animais foram diagnosticados com sarna notoédrica (100% SPRD).

A tabela 4 mostra os tipos de sarna diagnosticadas em relação ao sexo dos animais, tornando-se evidente uma considerável frequência entre os machos, com 67% dos casos positivos para algum tipo de sarna em relação as fêmeas, tal resultado pode estar ligado ao comportamento dos felinos machos, principalmente aos animais não castrados e com acesso livre a rua. Estes têm maior contato com outros animais e brigam por disputa territorial, uma vez que em contato com um animal parasitado, a taxa de contágio é muito alta, principalmente para animais acometidos pela *Notoedres cati*. As fêmeas representaram apenas 33% dos casos positivos para algum tipo de sarnas.

TABELA 4: Distribuição dos tipos de sarna diagnosticada no LASAN/HVU entre os sexos distintos no período de 2014 a 2021.

Sexo	Demodécica	Notoédrica	Otodécica	Sarcóptica	F*	P**
Fêmea	0	16	1	1	18	33%
Macho	1	30	1	4	36	67%
TOTAL	1	46	2	5	54	100%

* Frequência; ** Porcentagem

Na tabela 5 estão demonstrados os tipos de sarna em gatos diagnosticados em relação as diferentes faixas etárias, com os animais sendo distribuídos em jovens (< que 1 ano de idade), adulto (entre 1 e 7 anos de idade), idosos (acima de 7 anos de idade).

Nos dados apresentados em estudo evidenciou-se prevalência de 48% em felinos adultos (1 a 7 anos) corroborando com as análises feitas no estudo de Chaves *et al.* (2004) que descreveram maior prevalência também em animais adultos. Os animais mais velhos, ou seja, considerados idosos tiveram a menor prevalência para algum tipo de sarna com apenas 7% de casos positivos, tal ocorrência pode ser explicada em função do comportamento do felino macho, estes diminuem a procura por fêmeas e conseqüentemente tornam-se menos ativos no território em que vivem.

TABELA 5: Distribuição dos tipos de sarna diagnosticada no LASAN/HVU entre gatos de idades distintas no período de 2014 a 2021.

Idade	Demodécica	Notoédrica	Otodécica	Sarcóptica	F*	P**
Jovens (< 1 ano)	0	22	0	2	24	45%
Adultos (1 a 7 anos)	1	21	2	2	26	48%
Idosos (> 7 anos)	0	3	0	1	4	7%
TOTAL	1	46	2	5	54	100%

* Frequência; ** Porcentagem

A sarna notoédrica foi o tipo mais frequente em todas as faixas etárias de idade, tal fator pode ser explicado por que animais mais jovens são mais suscetíveis a desenvolver dermatopatias causadas por sarnas (MORAILLON *et al.*, 2013). A partir dos resultados observados através de fatores como padrão racial, sexo e idade do animal discutidos nesse estudo a escabiose felina provocada pelo acaro *Notoedres cati* destacou-se como a mais prevalente nos animais que realizaram exame parasitológico de raspado de pele, isso mostra a importância que a sarna notoédrica possui tanto na rotina clínica como também no contexto de saúde pública, uma vez que a literatura relata diversos casos de escabiose em humanos estes em sua maioria ligados ao contato direto com um gato infectado (FOLEY *et al.*, 2016).

O potencial caráter zoonótico que esta dermatopatia representa necessita cada vez mais da atenção do médico veterinário na rotina clínica necessitando adotar a realização de tratamento imediato e adequado, para assim orientar os tutores sobre os cuidados básicos de manejo do animal acometido por essa dermatopatia (CHAKRABARTI 1986; FOIL 2003).

Os resultados também mostraram o quanto é fundamental o diagnóstico direto realizado através da microscopia do material obtido pelo raspado cutâneo (CARAMALAC *et al.*, 2019), o que confere ao médico veterinário boas vantagens como baixo custo, fácil acessibilidade e alta especificidade que se torna fundamental na diferenciação dos tipos de sarnas, proporcionando para o clínico fazer o melhor tratamento utilizando acaricidas específicos e eficazes para seu paciente felino.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou concluir que a sarna notoédrica (escabiose felina) foi a principal causa de dermatopatias parasitárias em felinos, tais resultados apresentam grande prevalência entre os casos de sarnas diagnosticadas, acometendo mais frequentemente animais SPRD, machos e animais adultos no município de Teresina, PI.

REFERÊNCIAS

BRUM, L. C.; CONCEIÇÃO, L. G.; RIBEIRO, V. M.; HADDAD, J. Principais dermatoses zoonóticas de cães e gatos. **Revista Clínica Veterinária**, [s. l.], n. 69, p. 29-46, 2007.

CARAMALAC, S. M.; PALUMBO, M. I. P.; TERRA, V. J. B.; Alternativas diagnósticas de escabiose felina. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 71, n.5, p. 1541-1544, 2019.

CHAKRABARTI, A.; Human notoedric scabies from contact with cats infested with *Notoedres cati*. **International journal of dermatology**, v. 25, n. 10, p. 646-648, 1986.

CHAVES, E. P.; FEITOSA, M. L. T.; FRASSON, L. R.; GUERRA, R. M. S. N. C.; SANTOS, A. C. G.; SANTOS-RIBEIRO, A.; Prevalência de ectoparasitos em gatos domésticos (*Felis catus*) na cidade de São Luís-MA. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v.23, n.1, p.348, 2004.

FERREIRA, D. R. A.; ALVES, L. C.; FAUSTINO, M. A.G.; Ectoparasitos de *Felis catus domesticus* (Linnaeus, 1758) na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Biotemas**, v. 23, n. 4, p. 43-50, 2010.

FOIL, C. S.; An approach to feline alopecia. In: Foster AP, Foil CS (eds) **BSAVA Manual of small animal dermatology**, 2nd edn. BSAVA, Bloucestor, 2003.

FOLEY, J.; SERIEYS, L.E.K.; STEPHENSON, N.; RILEY, S.; FOLEY, C. *et al.* A synthetic review of notoedres species mites and mange. **Parasitology**, v. 143, n. 14, p. 1847-1861, 2016.

MONTEIRO, S. G.; **Parasitologia Na Medicina Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

MORAILLON, R.; LEGEAY, Y.; BOUSSARIE, D.; SÉNÉCAT, O.; **Manual Elsevier de Medicina Veterinária**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 2111 p.

NASCIMENTO, R. M. S. E.; **Estudo retrospectivo de cães diagnosticados com Demodex canis por raspado cutâneo no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande, Patos – Paraíba no período de 2012 a 2017**. Patos: Universidade Federal de Campina Grande, 2017. 27p. (Trabalho de Conclusão de Curso) - Universidade Federal de Campina Grande, 2017.

PAULA, M. A. L. D.; **Levantamento Epidemiológico das Dermatopatias de Cães & Gatos Atendidos No Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2019. 36p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

PINHO, R.; MONZÓN, M. F.; SIMÕES, J.; Dermatologia Veterinária em Animais de Companhia: (I) A pele e seus aspetos relevantes na prática clínica. **E-book: Série de Dermatologia Veterinária**, v. 5, n.1-2, p.2-9, 2013.

ROCHA, G. S.; AHID, S. M. M.; BEZERRA, A. C. D. S.; FILGUEIRA, K. D.; SANTOS, J.P.S.; Frequência de ácaros em cães e gatos no município de Mossoró, Rio Grande do Norte. **Acta Scientiae Veterinariae**, v.36, n.3, p.263-266, 2008.

SOUSA, K. R. F.; MOURA, N. O.; OLIVEIRA, Q. S. A.; SILVA, M. M.; BARROS, N. C. B.; *et al.*; Dermatopatias parasitárias zoonóticas em animais atendidos em Hospital Veterinário Universitário em Teresina-Piauí. **Revista Interdisciplinar de Ciências Médicas**, v. 01, 2017.

WHITE, P. D.; KWOCKKA, K. W.; **Distúrbios dermatológicos**. In: FENNER, W. R. Consulta rápida em clínica veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.